



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO  
SETOR DE TAQUIGRAFIA  
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA  
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 43ª  
(QUADRAGÉSIMA TERCEIRA)  
SESSÃO ORDINÁRIA,  
EM 18 DE MAIO DE 2016.**

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Prof. Reginaldo Veras a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

(Assume a Presidência a Deputada Celina Leão.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Boa tarde a todos. Quero saudar a escola de Planaltina que se faz presente aqui no plenário, os alunos, sejam muito bem-vindos à Câmara Legislativa! Nós estamos numa sessão plenária.

Eu gostaria de aproveitar a oportunidade para convocar a eleição da CPI da Pedofilia. Eu iria suspender a sessão para que fizéssemos a eleição, mas estão faltando membros. Nós precisamos de, pelo menos, três membros da comissão para fazer a eleição. Não é isso, Marcelinho? Estão presentes o Deputado Delmasso, o Deputado Rafael Prudente... Dá para eleger. Podemos suspender ou continuar a sessão até chegarem os membros. Então, nós vamos tocando a sessão até chegarem os membros inscritos na CPI da Pedofilia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Roosevelt Vilela. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Concedo a palavra Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco da Maioria. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, venho à tribuna desta Casa hoje para tratar de um assunto inerente à carreira dos servidores do SLU. Geralmente, o conceito de SLU ainda anda muito distorcido aqui na Capital Federal. Eles acham que não existe carreira no TCU, mas existe, sim, e foi feita uma reestruturação. Nessa reestruturação, foi alegado que havia uma transposição de cargo, que é proibida pela Constituição, e o Tribunal de Justiça do Distrito Federal derrubou, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Acontece o seguinte: vemos muito servidor público reivindicar reajuste de salário. Às vezes, pouco aumento, porque reajuste é para corrigir o que a inflação comeu do seu salário. E reajuste é quando se tem um ganho real, é um ganho acima da inflação do período.

Nesse caso da carreira do SLU, foi o contrário, eles tiveram o salário diminuído. Eles estão lutando – e esta Casa assinou uma moção, vários Deputados, com anteprojeto de projeto de resolução, porque a iniciativa tem que ser do Executivo – no sentido de fazer essa correção salarial. Pode até se seguir a estruturação, que é de assistente, técnico e analista, Deputado Wasny de Roure. Esse conceito foi criado numa Casa do Congresso Nacional, no início da década de 80, e depois se espalhou por praticamente quase todos os órgãos. Foi criado no Senado, quando houve a fusão de oitenta e cinco empregos que existiam em três empregos: auxiliar, técnico e analista. E, em cada um, criaram-se suas especialidades: analista legislativo, especialidade médico; analista legislativo, especialidade engenheiro etc. Essas categorias são dos seguintes níveis: o auxiliar, nível de primeiro grau, chamado NM; o técnico, nível de segundo grau; e o analista, nível superior.

Ora, o governo tem que fazer essa correção. A repercussão orçamentária é muito pequena. Eu vou fazer um apelo, e esta Casa, como um todo, tem que fazer um apelo para corrigir essa injustiça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa., Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, eu queria cumprimentar V.Exa. Eu tenho trabalhado esse assunto desde quando ele surgiu. A Deputada Celina Leão também deu uma enorme contribuição a esse debate. Agora V.Exa. está repontuando aqui na Casa essa questão, que é de uma injustiça gigantesca. Eu me sinto moralmente comprometido, porque esse segmento, eu sempre acompanhei desde o meu primeiro mandato. É um segmento de servidores que coletam aquilo que nós descartamos nas ruas.

Deputado Agaciel Maia, V.Exa. é um Deputado experiente, V.Exa. é Presidente da principal comissão desta Casa. Eu digo isso com toda a convicção e a experiência que tenho nesta Casa. Eu gostaria que V.Exa. pedisse ao Governador Rodrigo Rollemberg uma audiência, à qual nós levaríamos três, quatro lideranças deste movimento.

Acho que, nesse tema, a Deputada Celina Leão não pode ficar ausente, porque S.Exa. tem uma contribuição gigantesca. Eu sou testemunha disso. Façamos um apelo. Isso é uma questão de justiça. Eles tinham sido reconhecidos pelo Poder Público em uma lei de 2013, de que foi arguida a inconstitucionalidade.

O Governo Agnelo, que fez vários movimentos bastante propositivos para os servidores, chegou até a rascunhar uma minuta de projeto para resolver o problema, mas não teve coragem de encaminhar para a Câmara. Eu tenho que fazer uma autocrítica e admitir isso. E aí o Governador Rodrigo Rollemberg não quis dar, em função da situação. Mas nós não podemos – já se passou a crise maior – desconhecer que nós temos, moralmente, um compromisso com eles, até porque isso foi votado nesta Casa. V.Exa. era Deputado, o Deputado Chico Vigilante estava aqui, a Deputada Celina Leão estava aqui. Então, nós também temos moralmente esse compromisso. E V.Exa. tem um enorme respeito por parte do Governador. Eu gostaria de me ombrear com V.Exa. nesse debate com o Governo do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Deputado Wasny de Roure, agradeço o aparte e o incorporo ao meu discurso.

A base do meu pronunciamento é uma moção assinada por vários Deputados, inclusive pela Deputada Celina Leão. Eu estou bastante otimista, porque V.Exa., como profundo conhecedor não só do Orçamento, mas de economia, pode nos ajudar a entender que essa correção pode ser feita. Nós temos duas categorias específicas que sofreram injustiças. Eu nem acho que a coisa foi proposital. Houve reestruturação de muitas carreiras do GDF. De toda a estrutura da saúde, foi feita uma reestruturação, mas os enfermeiros e assistentes ficaram de fora. O caso do SLU



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

foi mais grave, porque não só não deram aumento de salário a eles como também rebaixaram.

Então, eu estou muito otimista e acato a sugestão de V.Exa., Deputada Celina Leão. O Deputado Wasny de Roure sempre dá o mérito a quem tem. V.Exa., como Presidente da Casa, o Deputado Wasny de Roure, como membro da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e eu, como Presidente dessa comissão, podemos ir ao governo e pedir uma solução para isso.

Eu estou mais animado, Deputado Wasny de Roure, com a solução do problema do SLU, primeiro, porque eu fiquei sabendo que a Deputada Celina Leão voltou a fazer as pazes com o governo, o que é uma boa notícia para todos nós. Com S.Exa. indo agora junto comigo, que sou Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, e com V.Exa., com certeza, os problemas do SLU vão se acabar.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado Agaciel Maia e Deputado Wasny de Roure.

Reitero nosso compromisso com os servidores do SLU. Acato a sugestão de V.Exa. no sentido de marcarmos uma reunião, até porque já existia um compromisso com esses servidores. Eles foram os únicos servidores que tiveram um corte depois de estarem recebendo aquele salário durante um ano. Os outros servidores conseguiram manter todos os seus reajustes, que já tinham sido incorporados aos seus contracheques. Entretanto, especificamente no caso do SLU, sabemos que houve um prejuízo imenso a esses trabalhadores, que contavam com aqueles recursos. E muitos deles até fizeram dívidas contando com aqueles recursos.

Então, acato e me somo às palavras do Deputado Agaciel Maia e do Deputado Wasny de Roure para que possamos ir ao Executivo buscar uma solução imediata para isso.

Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Deputada Celina Leão, colegas Parlamentares, imprensa, eu gostaria de dizer que acabei de sair de uma reunião convocada pelo Presidente da comissão de que faço parte, Comissão de Educação, Saúde e Cultura, com algumas lideranças da área da cultura.

Deputado Prof. Reginaldo Veras, depois vou pontuar toda essa polêmica com V.Exa. e com o Deputado Cláudio Abrantes.

Eu gostaria de falar aqui a respeito da fusão do Ministério da Cultura com o Ministério da Educação e da indignação do segmento da cultura. Inclusive, mais de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

oitenta ativistas da cultura ocuparam a Funarte do Distrito Federal, e devem chegar mais integrantes desse movimento.

Deputada Celina Leão, há um clamor na sociedade, principalmente no mundo artístico, para que o Presidente Temer reveja a sua decisão de fusão. O Deputado Chico Vigilante me dizia que o Presidente do Senado Federal, Renan Calheiros, está tentando sensibilizar o Presidente Temer para que S.Exa. reveja essa decisão e restabeleça o Ministério da Cultura. De toda maneira, a Funarte está ocupada. Quero apresentar aqui, com o apoio dos colegas, uma moção para que manifestemos o nosso repúdio a essa decisão tomada.

Outro fato que me preocupa enormemente, Sra. Presidente, é a decisão do Governo Federal de cancelar quase 12 mil contratos do programa Morar Bem. É outro retrocesso não apenas para a indústria da construção civil, que está em uma situação muito ruim, com baixo desempenho, mas também para a população carente, que é a que mais precisa dos imóveis subsidiados. E é nesse programa extremamente exitoso que o governo põe a mão. Ele deveria pôr a mão em outras coisas que se está tentando corrigir, como as fontes de sangramento das finanças do Estado. No entanto, este é um programa exitoso. O índice de retorno social é de quase 100%, Sra. Presidente. Por isso, é um prejuízo a sua suspensão. Vai de encontro à necessidade de uma população que teria não apenas o lote, mas um endereço, um local para morar e oferecer vida aos seus familiares.

Por último, quero dizer aos colegas – o Deputado Rafael Prudente vai falar em seguida – que a Comissão de Educação, Saúde e Cultura esteve hoje em uma visita ao Hospital de Base. Fomos acompanhados pelo diretor do hospital, Dr. José Tadeu dos Santos Palmieri, e pelo Dr. Júlio César. Também nos acompanhou ao Setor de Oncologia o Dr. Rodrigo. Foi uma visita muito enriquecedora vermos o quadro estarrecedor em que se encontra aquele hospital. De um lado, a falta de manutenção dos equipamentos; de outro, uma Oncologia quase fechada. Não fechou em função dos profissionais, que procuram dar atendimento.

A falta de medicamentos e a falta dos convênios para os exames de imagens e outros, para identificação do diagnóstico, Deputada Luzia de Paula, são extremamente preocupantes. Este é um tema pelo qual eu espero que o Deputado Prof. Reginaldo Veras, como Presidente, bata na mesa. Será preciso, Deputado Prof. Reginaldo Veras, batermos na mesa. Queremos muito bem ao Sr. Governador, mas S.Exa. está com a vara de comando.

Sra. Presidente, fico preocupado com o seguinte: é claro que o Estado não pode fazer um processo de endividamento de maneira inconsequente, mas o endividamento para construir novas unidades escolares e creches e para fortalecer o atendimento na saúde é algo absolutamente legítimo. Existe uma questão que é a legitimidade. Para a sociedade, o quadro da saúde é estarrecedor. Em vários momentos – o Deputado Rafael Prudente e o Deputado Prof. Reginaldo Veras são



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

testemunhas disto –, fomos constrangidos por usuários do sistema que nos abordaram por causa da dificuldade.

Mas quero aqui, de sua consciência, elogiar a direção do Hospital de Base. Um médico que já concluiu o seu tempo de serviço, já aposentado, voltou para dar o melhor de si pela população do Distrito Federal. Precisamos entender que, a despeito de termos servidores negligentes, temos muitos servidores comprometidos com a realidade da nossa população.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (REDE. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, não sei se fui chamado, mas eu gostaria de fazer uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu vou retornar aos Comunicados de Parlamentares...

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Não. É em nome da Liderança do Bloco.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – V.Exa. já foi chamado, Deputado, mas eu abro uma exceção.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agora ou posteriormente?

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A eleição será bem rápida, porque já há acordo. Eu vou suspender a sessão rapidamente.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Fica a critério de V.Exa. Garantindo-me o tempo da Liderança, eu fico de acordo.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu garanto, Deputado.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – A Presidência vai suspender os trabalhos e abrir reunião para instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito e eleição do Presidente e Vice-Presidente, em atendimento ao previsto nos arts. 60, 61, 62 e 63 do Regimento Interno e conforme o disposto no Ato da Presidência nº 121, de 2016, publicado no DCL do dia 12/05/2016.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 16h16min, a sessão é reaberta às 16h22min.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Está reaberta a sessão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes, último inscrito.

(Assume a Presidência o Deputado Rafael Prudente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nobres Pares, eu venho à tribuna hoje seguindo um tema que já foi iniciado pelo Deputado Wasny de Roure. Na última semana, eu estava fora e não pude comentar, mas não poderia ser diferente na data de hoje, na minha primeira oportunidade de retornar ao tema e vir a esta tribuna não somente lamentar, mas repudiar com veemência a extinção do Ministério da Cultura.

Essa medida adotada pelo Presidente interino Michel Temer, no nosso entendimento, é uma aberração e um desrespeito a tudo que é criado e produzido neste País, porque não podemos entender a cultura somente como a produção das artes. No Ministério da Cultura, estão elementos extremamente importantes para a sociedade brasileira.

Em poucos momentos da história do País, nós tivemos um desprezo tão grande pela cultura do Brasil. Infelizmente, temos de rever isso e ter essa situação novamente implementada em nosso País. Não é à toa essa atitude ter repercutido muito mal, não somente na classe artística e cultural, mas também fora do País, onde o Brasil tem sido notícia de forma negativa por conta dessa extinção do Ministério da Cultura.

O argumento de economia, de austeridade usado pela Presidência da República é um argumento pífio se levarmos em consideração que a economia é irrisória. Se o argumento vai para o campo do simbólico, não há nada que mexa mais com o simbólico do País, da sociedade, do nosso povo do que a cultura.

Então, é extremamente lamentável que um governo que assume com a égide, com a bandeira de devolver a esperança ao povo brasileiro se preste a essa posição de extinguir uma pasta tão importante e tão relevante, seguindo na contramão da tendência mundial que é fortalecer a cultura em todos os países.

Deputados e Deputadas, hoje o Brasil tem uma das menores taxas de investimento na cultura do mundo. Na América Latina, perdemos para quase todos os países. Não é à toa que inúmeros brasileiros deixam hoje o País para ir visitar o Peru, por exemplo, e não estamos falando somente de Machu Picchu, estamos falando da gastronomia peruana, estamos falando da cultura peruana, porque lá se está fazendo o caminho inverso do Brasil: investindo-se em cultura.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Hoje nós temos uma PEC, pela qual lutamos com todos os artistas e fazedores de cultura do País, para que seja elevado o nível de investimento para 1%, porque a nossa taxa é uma das menores do mundo.

Volto a dizer: em poucos momentos da história do País, nós tivemos um desprezo tão grande pela cultura. Em 1990, o então Presidente Fernando Collor extinguiu o Ministério da Cultura, coisa que não acontecia desde Geisel – porque, no Governo Figueiredo, havia Ministério da Cultura –, mas ele mesmo depois reconheceu o erro e trouxe novamente o Ministério da Cultura para ser uma pasta autônoma e que pudesse trabalhar para fortalecer a cultura no País.

Foi nesse período que tivemos a famosa Lei Rouanet, capitaneada pelo Embaixador Paulo Rouanet, que hoje colhe frutos do Brasil, no Brasil e inclusive no mundo, porque muitas das nossas produções culturais são financiadas pela Lei Rouanet, caro Deputado Lira, que é coordenador da Frente Parlamentar de Cultura, e hoje nós temos esse retrocesso.

Eu tenho visto a repulsa que isso tem gerado na sociedade, na classe artística. Não é de se assombrar que inúmeras personalidades tenham recusado, Deputado Prof. Reginaldo Veras, o cargo para assumir a Secretaria Nacional de Cultura, criada como apêndice do Ministério da Educação, que, diga-se de passagem, tem um ministro que nunca produziu absolutamente nada em relação à cultura. Pode-se fazer qualquer pesquisa sobre o Ministro Mendonça, de Pernambuco, que vocês não vão achar nada, nenhuma produção, projeto de lei, indicação, nada que se refira à questão cultural. E é este que vai conduzir a pasta da cultura? Então, o retrocesso está implementado. Várias personalidades, como a jornalista Marília Gabriela e a cantora Daniela Mercury, recusaram o posto de Secretário de Cultura. Isso só mostra a ação desastrada da Presidência da República em extinguir o Ministério da Cultura.

Nós queremos aqui manifestar a nossa repulsa. Eu gostaria de convidar os Deputados para que nós assinássemos uma moção de repúdio a essa extinção, ao mesmo tempo, pedindo, Deputado Agaciel Maia, que a Presidência da República reveja o seu posicionamento em relação ao Ministério da Cultura. É inconcebível que, nos tempos em que temos uma economia criativa extremante ativa pelo mundo, fortalecendo a economia e principalmente fortalecendo a formação, a base social das sociedades espalhadas pelo mundo, nós tenhamos, como disse anteriormente, um governo que aparece como a esperança do povo brasileiro sepultando o maior simbolismo que nós temos, a maior ação de formação da sociedade, que é o traço cultural.

Portanto, nós vamos, juntos com diversos Deputados... Tenho certeza de que a Comissão de Educação, Saúde e Cultura... O Deputado Wasny de Roure comentou sobre o tema agora, bem como o Deputado Prof. Reginaldo Veras, que também está antenado nisso, e o Deputado Lira, que é da frente parlamentar. Que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

possamos produzir esse texto e que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se manifeste, também, com força, porque estamos na Capital da República, o famoso caldeirão cultural, onde nós temos as tendências de todos os cantos do País, e não podemos nos manter calados nessa situação.

Eu escutei rumores hoje, na hora do almoço, em alguns *blogs* que já dão uma tendência de retorno do Ministério da Cultura, que já vem tarde, porque não deveria ter havido esse escorregão dramático para o País com a extinção dessa pasta.

Então, eu quero agradecer a tolerância da Presidência.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa., apesar de o meu tempo já estar excedido. Com a tolerância do Sr. Presidente, V.Exa. tem todo o direito.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Eu quero parabenizar V.Exa. Dos Deputados Distritais – e não digo isso apenas aqui, digo em qualquer lugar –, V.Exa. é o que tem mais a cara da cultura de Brasília. Tanto que eu costume chamá-lo Cláudio Cultura Abrantes. V.Exa. sempre esteve à frente desses movimentos, e o protesto de V.Exa. é procedente.

Nós nos caracterizamos, no Brasil, por ser um país que tem uma cultura muito forte, apesar de fragmentada. E eu acho que a extinção do Ministério da Cultura, seja por motivos financeiros, seja por uma motivação que nós desconhecemos, não faz sentido.

Então, quero me solidarizar com V.Exa., que fala com propriedade, porque conhece muito bem essa área. O discurso de V.Exa. é oportuno. Precisamos é que os vários setores da sociedade façam pressão para que consigamos ressuscitar o Ministério da Cultura.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO LIRA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Em primeiro lugar, quero parabenizá-lo pelo discurso e também pela sua posição contrária à extinção do Ministério da Cultura.

Eu quero fazer minhas as suas palavras, Deputado Cláudio Abrantes, porque eu também sou contra a extinção do Ministério da Cultura. Tudo bem que possa até reduzir o tamanho, mas extinguir, além de confundir muitos trabalhos que estão



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

sendo feitos nessa área, causa a perda, também, do simbolismo daquilo que ele representa para os artistas.

Por isso, na condição de Presidente da Frente Parlamentar de Cultura, vamos elaborar um documento para o Sr. Presidente da República em exercício, o Michel Temer, contestando a extinção desse ministério. E, no caso de o senhor também elaborar algum documento que a Câmara possa aprovar, pode contar com a minha assinatura.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte do Deputado Lira.

Deputado, eu acho que poderia ser um documento único produzido pelos Deputados, pela comissão, pela frente, que a gente possa encaminhar à Presidência da República.

DEPUTADO RICARDO VALE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Cláudio Abrantes, eu também parableno V.Exa. pelo pronunciamento e lamento a extinção do Ministério da Cultura. Lamento, inclusive, o golpe que houve neste País. Então, já errou quando tirou a Dilma e ainda erra acabando com vários órgãos importantes.

Infelizmente, enquanto V.Exa. estava fazendo o pronunciamento, acabaram de anunciar no G1 que ele já escolheu o Secretário de Cultura, Sr. Marcelo Calero, que é o atual Secretário de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.

Então, lamento, porque ele não colocou sequer uma mulher. Mas acho que temos que manter o encaminhamento de V.Exa., fazer uma moção de protesto e esperar que este Governo Temer caia o mais rápido possível para que as coisas neste País voltem ao normal e tenhamos um futuro melhor.

Parabéns pelo pronunciamento de V.Exa.

Infelizmente, o País vai de mal a pior.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o pronunciamento de V.Exa. e o incorporo ao meu.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Além de cumprimentar V.Exa., uma pessoa que tem coordenado o pensamento da cultura do Distrito Federal aqui nesta Casa e que goza de enorme respeito entre nós, queria lhe pedir ajuda, porque tenho certeza de que V.Exa. está consciente disso que vou dizer. Vamos pedir uma audiência, e estou falando aqui em nome do Deputado Prof. Reginaldo Veras, que é o Presidente, tendo em vista S.Exa. ter-me delegado o encontro com o setor da cultura que debateu alguns temas, como a questão da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

Previdência. Eles estão com problema nisso, e depois a gente pode coletivizar todo esse debate aqui na Casa.

Eles querem discutir o atual edital do FAC – Fundo de Amparo à Cultura, que contempla 33 milhões; há um excedente não utilizado de 22 milhões, já que o FAC anual é estimado em 55 milhões. E o Governo do Distrito Federal – V.Exa. foi um dos Deputados que afiançou essa negociação – se comprometeu a executar o FAC ao longo do ano dizendo que não iria desonrá-lo. Entretanto, hoje o edital dá cobertura – do ano passado – a apenas 33 milhões; há essa diferença.

Nós estamos pedindo ao Secretário Fleury, por meio da Comissão de Educação, Saúde e Cultura, uma conversa para tratar desse tema. Quero pedir o apoio de V.Exa., que tem um domínio muito maior do que eu. A sua participação é muito importante. Tenho certeza de que V.Exa. tem compromisso com a cultura, e este é um momento importante para dialogarmos com o governo sobre essa pauta. V.Exa. goza da estima do Governador Rollemberg, e isso com certeza nos ajudará a sensibilizá-lo.

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES – Agradeço o aparte de V.Exa., principalmente por conta do carinho que também tem pela cultura. Fico feliz de ter o apreço do Governador Rollemberg e de todos aqueles que gostam de mim. Ser uma pessoa que tem apreço pelo outro e que dele também recebe apreço realmente me alegra.

Deputado Wasny de Roure, pode contar comigo. Inclusive, mesmo sabendo do apreço dele por mim, não vou me furtar a cobrar o acordo mencionado por V.Exa. para a liquidação do FAC de 2015. Faço questão de falar da tribuna, para que todos lembrem, que também foi firmado outro acordo. V.Exa. é testemunha de que eu apresentei uma emenda para que o FAC não fosse usado dentro daqueles fundos que estavam sendo utilizados para pagamentos de servidores. Fiz isso por entender que a cultura é extremamente frágil. Mesmo recebendo esse apreço do Governador Rollemberg, nós vamos cobrar a liquidação do FAC do ano passado e a execução total do FAC de 2016 no ano de 2016. Esse foi o acordo. Não importa se há apreço ou não. O acordo foi feito para ser cumprido.

Sr. Presidente, muito obrigado pela tolerância.

Boa tarde a todos e a todas.

PRESIDENTE (DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE) – Muito obrigado, Deputado Cláudio Abrantes.

Passarei a Presidência ao Deputado Bispo Renato porque vou fazer uso da palavra.

(Assume a Presidência o Deputado Bispo Renato Andrade.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

PRESIDENTE (DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE) – Assumo com muita honra a Presidência, mas gostaria de passá-la ao Deputado Lira por um momento.

(Assume a Presidência o Deputado Lira.)

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (Bloco Amor por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, demais Deputados aqui presentes, eu quero aqui registrar uma visita que fizemos, tanto eu quanto o Deputado Wasny de Roure, coordenada e liderada pelo nosso Presidente da Comissão de Educação e Saúde, Deputado Prof. Reginaldo Veras, ao Hospital de Base, na manhã do dia de hoje.

Fomos visitar, em específico, o Departamento de Oncologia do Hospital de Base, e o que nós vimos lá foi um descaso absurdo, Deputado Wasny de Roure, um descaso com a população, um descaso com as pessoas, e também vimos a forma desumana com que a Secretaria de Saúde está lidando com os pacientes que estão passando pelo tratamento do câncer aqui no Distrito Federal.

Vou passar aqui alguns dados rapidamente. Nove importantes medicamentos estão em falta hoje na Secretaria de Saúde e no Hospital de Base, medicamentos esses importantes para o tratamento do câncer, muitos desses faltantes desde o mês de novembro do ano passado. Os equipamentos de radioterapia também não estão funcionando, muitos deles há mais de dois anos, Deputada Luzia de Paula. Agora estamos vivendo um momento tão difícil, que os médicos que conversaram conosco no dia de hoje afirmaram aos pacientes que precisam de tratamento do câncer que procurem uma rede de saúde de Goiás, de Minas, da Bahia, porque aqui em Brasília realmente eles não vão conseguir o tratamento adequado. Até meados de dezembro de 2014, os equipamentos que fazem a radioterapia desses pacientes já não estavam funcionando. Só que havia um detalhe: o Governo do Distrito Federal havia feito um convênio com dois ou três hospitais para terceirizar o atendimento e não dar descontinuidade ao tratamento dessas pessoas.

Nós sabemos – e eu sou leigo no assunto, Deputado Ricardo Vale – que a pessoa que tem câncer e não faz o tratamento vai morrer. Se ela tem câncer, começou o tratamento, e esse tratamento para por falta de equipamento ou de medicamento, essa pessoa também vai morrer. Portanto, faço um apelo ao Líder do Governo, Deputado Julio Cesar, ao Deputado Prof. Reginaldo Veras, ao Presidente da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, Deputado Agaciel Maia, ao Deputado Cláudio Abrantes também, que goza de um prestígio imenso junto ao Governo do Distrito Federal, para que possamos, juntos, fazer uma reunião com o Governador Rodrigo Rollemberg, e passar a angústia não só dos pacientes, mas também dos profissionais, daqueles servidores que estão ali, muitas vezes, servindo para dar desculpas aos pacientes que estão passando por um problema crônico de câncer.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

Portanto, faço um apelo ao Líder do Governo e às pessoas aqui que gozam de um bom relacionamento junto ao Governo do Distrito Federal para que a gente possa pedir essa reunião, Deputado Julio Cesar, não só com o Governador, mas também com o Secretário de Saúde, e também com uma pessoa importante nesse processo, que é o Presidente da Novacap, porque muitos desses equipamentos ou já estão disponíveis aqui no hospital ou já estão disponíveis para o fornecimento junto ao Governo do Distrito Federal. O que falta, muitas vezes, é haver o espaço adequado, e essas obras são feitas pela Novacap.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Nobre Deputado Rafael Prudente, pode ter certeza de que a gente vai levar essa demanda até o Governador, até o Secretário de Saúde, porque realmente essa situação não pode permanecer. Pode ter a certeza de que vamos levar até eles essa informação.

É muito importante sabermos que Deputados realmente têm comparecido à rede de saúde do Distrito Federal para poder verificar e poder nos ajudar no sentido de resolver isso. Eu quero dizer também que V.Exa. goza de um prestígio muito grande com o Governador. Ele também gosta de V.Exa. Não só os Deputados aqui, mas V.Exa. também tem contribuído muito com a aprovação de diversos projetos nesta Casa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Muito obrigado, Deputado Julio Cesar. Sempre que o governo encaminhar bons projetos, pode ter certeza de que não só eu, mas o PMDB estará 100% à disposição.

Eu quero aqui registrar um número também. Nós temos, hoje, 915 pacientes aguardando na fila, Deputada Luzia de Paula, para ter um tratamento digno de uma doença tão severa como o câncer.

Então, faço esse apelo aqui para que a gente possa, ainda nesta semana, Deputado Julio Cesar, provocar essa reunião e resolver de uma vez por todas esse problema que é a falta de tratamento do câncer para as pessoas aqui no Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Como Líder do Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde; boa tarde a todos. Inicio meu pronunciamento falando a respeito de um assunto tão doloroso, que é o abuso sexual de crianças e adolescentes.

Infelizmente, Deputada Luzia de Paula, segundo dados da Secretaria dos Direitos Humanos, o Distrito Federal ocupa o 5º lugar no *ranking* nacional de abuso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

contra menores. Esse é um dado alarmante, pois vemos com isso que a rede de proteção da criança e do adolescente precisa ser fortalecida. Não podemos aceitar que a Capital da República venha a ser palco de uma prática tão cruel, desumana e perversa, que é a pedofilia. São crianças que estão perdendo sua inocência e sua capacidade de sonhar. São cicatrizes profundas na alma que carregarão para o resto de suas vidas, afetando negativamente a construção familiar e criando um bloqueio emocional em seus relacionamentos.

Dias atrás pude acompanhar pela *Rede Record* um caso de pedofilia ocorrido aqui no Distrito Federal. Um indivíduo aparentemente tranquilo, administrador de empresas, acima de qualquer suspeita, foi preso. Encontraram no seu celular vídeos em que ele abusava de duas crianças, sendo uma das vítimas parente desse criminoso.

Até quando iremos deixar que esse crime silencioso se prolifere em nossa Capital? Como Parlamentares, temos a responsabilidade com o futuro das nossas crianças. Por isso, no dia de hoje, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças...

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Inicialmente, eu queria parabenizar V.Exa., e em especial o Deputado Delmasso, e contar uma pequena história.

Há alguns anos, o Senador Magno Malta tomou a iniciativa de criar uma CPI da Pedofilia no Senado. Todo mundo riu dele: “tantos assuntos e o senhor vai cuidar disso!?”. Então, na época, nem sala ele tinha. Eu era diretor-geral, e nós conseguimos uma sala. Juntei alguns computadores, peguei alguns computadores da área administrativa, coloquei lá, coloquei uns funcionários e ele começou a trabalhar. Depois foi descortinado todo o problema de pedofilia que existia no Brasil, a partir da criação daquela CPI. Inclusive, o próprio Senador Magno Malta... Nós estivemos no Gama, o Gama Contra a Pedofilia; fizemos passeatas; fizemos camisetas e até hoje algumas pessoas andam com elas vestidas no Gama. No âmbito local, ninguém tinha tido essa visão ainda de criar algo que se preocupe exatamente com esse crime, que é um dos crimes mais horrorosos que existem. E com a iniciativa do Deputado Delmasso – tendo V.Exa., a Deputada Sandra Faraj e tantos outros Deputados competentes à frente dessa CPI – com certeza nós vamos contribuir para valorizar nossas crianças e eliminar, extirpar de vez esse crime horrendo que é exatamente chamado de pedofilia.

Portanto, quero parabenizar os membros da comissão e parabenizar V.Exa. pelo belo discurso. V.Exa., com certeza, assim como o Deputado Delmasso, terão todo o instrumental da área de segurança. V.Exa. é muito próximo do Governador, parafraseando o Deputado Wasny de Roure, assim como o Deputado Delmasso



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

também. V.Exas. terão toda a estrutura dos órgãos de governo para que essa CPI seja um sucesso.

Parabéns, Deputado!

DEPUTADO JULIO CESAR – Muito obrigado a V.Exa., Deputado Agaciel Maia, que também assinou conosco a criação da CPI, pelas belíssimas palavras.

DEPUTADO DELMASSO – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO JULIO CESAR – Concedo um aparte ao Presidente da CPI da Pedofilia, Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Deputado Julio Cesar, parabênizo V.Exa. pela abordagem do tema. Hoje é o Dia Nacional de Combate ao Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Para quem não sabe, esse dia foi estabelecido em homenagem, Deputado Wasny de Roure, a uma criança que foi abusada, chamada Araceli. Até hoje, 42 anos depois do abuso, os abusadores sequer tiveram uma pena concluída no seu processo.

Aqui em Brasília, tivemos um caso que, à época, foi estarrecedor: o caso da menina Ana Lídia, encontrada morta no Parque da Cidade. Inclusive, dentro do Parque da Cidade existe o parquinho onde ela foi abusada, chamado Parque Ana Lídia. Até hoje os suspeitos... O processo foi arquivado porque na época não existia nenhum instrumento que poderia averiguar a questão do abuso sexual que aconteceu com essas duas crianças.

Na verdade, Deputado Julio Cesar, a realidade é muito pior do que pensamos, porque segundo a própria Secretaria Nacional de Direitos Humanos, nem 10% dos casos são denunciados, Deputado Ricardo Vale. Nem 10% dos casos são denunciados! Muitas vezes, não são denunciados por diversos motivos, mas principalmente por causa do perfil do abusador. O abusador é extremamente violento e sedutor ao mesmo tempo.

Deputado Julio Cesar, eu acredito que com V.Exa. como Vice-Presidente da CPI da Pedofilia, nós vamos dar uma contribuição imensa na proteção das crianças do Distrito Federal. Não podemos aceitar que Brasília seja a quinta unidade da Federação em número de abuso sexual de crianças e adolescentes, proporcionalmente, no País. Não podemos aceitar que Brasília, com as Olimpíadas chegando, vire a capital da pedofilia. Queremos, sim, que Brasília seja a capital da criança.

Parabéns a V.Exa. pelo discurso!

DEPUTADO JULIO CESAR – Eu que agradeço, Deputado Delmasso.

Eu gostaria de fazer um registro muito importante, e de agradecer à Deputada Luzia de Paula. Temos acompanhado o trabalho que a Deputada Luzia de Paula vem fazendo nas creches do Distrito Federal, e o quanto S.Exa. representa. As



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

crianças gostam muito dela, pelo trabalho desenvolvido. A Deputada Luzia de Paula abriu mão no nosso bloco, e aqui quero registrar isso, para que eu pudesse compor a CPI da Pedofilia.

Deputada Luzia de Paula, eu venho do segmento evangélico, assim como o Deputado Delmasso. A gente atende muitos casos na igreja de pais e pessoas que, na sua infância, sofreram abuso sexual. Agora, no presente, elas enfrentam o trauma e isso realmente causa uma revolta gigantesca. Vimos aí o rapaz que participou daquele programa em uma emissora de televisão. Ele estava lá de forma natural, como se fosse uma pessoa do bem, e agora foi descoberto no Paraná – salvo melhor juízo – que ele vinha praticando esse tipo de crime. Está preso. Lugar de bandido é na cadeia.

Aqui em Brasília existem muitos casos. Eu tenho certeza, vou poder contribuir na CPI da Pedofilia, Deputado Chico Leite, para que possamos ir a fundo e, no final, prender ou indicar aqueles que realmente têm cometido tamanha crueldade.

Por isso, no dia de hoje, Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, damos início à CPI da Pedofilia, que vem justamente para trabalhar na investigação dos crimes de exploração sexual, contando com órgãos como o conselho tutelar e delegacias especializadas, para promover uma auditoria no sistema de proteção da criança e do adolescente.

Quero parabenizar o trabalho desenvolvido pela Comissão Especial de Combate à Pedofilia na Câmara Legislativa, presidida pelo meu nobre colega Deputado Rodrigo Delmasso, que vem lutando pelos direitos da criança e do adolescente como prioridade absoluta. Estou certo de que hoje, Sr. Presidente, esta Casa dá um passo importante para o combate à pedofilia. Estamos dando voz a essas crianças e chamando a responsabilidade do Estado para cumprir efetivamente essa proteção, saindo do discurso para a prática do combate ao abuso sexual ao adolescente.

Encerro minha fala, citando a seguinte frase: "Se o sorriso de uma criança abusada mostrasse o fundo da alma, muitas pessoas, ao verem-na sorrindo, chorariam com ela".

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante, como primeiro inscrito. Em seguida, falará a Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu trago a esta tribuna no dia de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

hoje dois assuntos da mais alta importância. Primeiro, eu quero falar de uma licitação que estava em curso aqui no Distrito Federal, fundamental para a moralização do serviço de segurança privada, que abrange 7.400 vigilantes.

Eu sou um dos maiores críticos do Governo Rollemberg, mas essa licitação está certa, fizeram direito. Houve audiência pública e quem quis questionar esteve lá para fazer os questionamentos. Foi marcado o dia da licitação – dia 17 – e na noite da segunda-feira, dia 16, o Conselheiro Michel, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, dá uma liminar suspendendo a licitação. Está errado. Não tem por que suspender, até porque há alguns contratos dentro do contrato da Secretaria de Saúde, e alguém ainda vai parar na cadeia. Aquele contrato está ilegal há mais de um ano. As empresas não poderiam estar prestando serviço lá, Deputado Rafael Prudente, porque não tem como assinar o contrato. As empresas estão prestando serviço sem contrato, não existe contrato. Portanto, é fundamental que a licitação prossiga no seu curso normal, precisamos que essa licitação aconteça no Distrito Federal. São quinze blocos. Quem tiver competência, vai lá e ganha. Quem não tiver, arruma a malinha e vai embora. Essa licitação tem que acontecer.

Eu faço um apelo ao Tribunal de Contas do Distrito Federal e ao Conselheiro Michel, para que reveja a posição dele.

Deputado Julio Cesar, Líder do Governo, eu conversei com a Secretária de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, Dra. Leany. Haverá uma economia de 50 milhões nos contratos. Cinquenta milhões de reais serão economizados. Portanto, não tem por que não fazer essa licitação. É fundamental, é urgente, é necessária e tem de ser feita.

DEPUTADO JULIO CESAR – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Deputado Chico Vigilante, eu coaduno com V.Exa. nesse posicionamento. Além dos 50 milhões de economia, nós também teremos uma economia em pessoas. Na verdade, vai aumentar o número...

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Deputado Julio Cesar, é uma questão de ordem. Não existe aparte.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, me perdoe. É uma questão de ordem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Vou terminar meu discurso, depois V.Exa. fala.

DEPUTADO JULIO CESAR – Está bem.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Portanto, é fundamental, é urgentíssimo que essa licitação aconteça.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Eu faço um apelo ao Conselheiro Márcio Michel, que é nosso amigo, parceiro, conhecedor desta Casa, que reveja o voto dele, reveja o posicionamento dele e possa, efetivamente, fazer que a licitação aconteça.

O segundo ponto que eu quero abordar é a minha satisfação, Deputada Luzia de Paula, de ver que a nossa luta contra o cartel dos combustíveis está dando resultado. É ver que, no Distrito Federal, hoje, há postos, por exemplo, em Santa Maria, com gasolina a R\$ 3,59 (três reais e cinquenta e nove centavos). Lá na Ceilândia, a R\$ 3,69 (três reais e sessenta e nove centavos). O lucro que eles tinham caiu de 20% caiu para 13%.

A sociedade precisa tomar conhecimento de que venho travando essa luta há treze anos. Enfrentei até ameaça de morte, mas não abri mão dessa questão, que é fundamental. Fizemos o enfrentamento contra o cartel de combustíveis do Distrito Federal e agora estamos vendo resultado. É um resultado que abrange o Distrito Federal como um todo, que é benéfico para todo mundo, desde o trabalhador, o feirante que transporta as galinhas, as alfafas, as abóboras na sua Kombi, até o mais alto empresário. Todo mundo está tendo lucro com a diminuição do preço da gasolina no Distrito Federal e, certamente, quando vierem agora os registros por parte da Codeplan, vamos verificar que a inflação caiu no Distrito Federal em função da diminuição dos preços dos combustíveis.

Hoje mesmo, eu vou conversar com o Procurador-Geral de Justiça do Distrito Federal, Dr. Leonardo Bessa, às 18h, para, mais uma vez, agradecer a ele pelo trabalho que foi feito pelo Ministério Público. Ele foi um combatente. Tive oportunidade de conversar por mais de uma vez com o pessoal do Cade. Vou procurar o pessoal da Polícia Federal, mas a sociedade realmente é que está ganhando. É a demonstração de que, quando a gente luta para valer, a gente consegue vitória.

Muito obrigado.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero parabenizar o Deputado Chico Vigilante pelo pronunciamento. Nós temos uma licitação que estava em curso de mais de 500 milhões de reais em que todas as empresas terão o direito de participar.

Foi questionada aqui a decisão do Conselheiro Márcio Michel. Pelo pouco que eu conheci desta decisão, é apenas para corrigir um pequeno erro, porque está cotado o salário do ano passado. Neste ano, mudou o salário dos profissionais. Creio que é só fazer essa correção, publicar e essa concorrência acontecer. Eu tenho certeza de que o governo vai obter o melhor preço e essa redução de custo tão esperada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

DEPUTADO JULIO CESAR – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só quero finalizar o que eu falava. Realmente, a economia nesse contrato será em torno de 50 milhões no ano – é um valor considerável. Essa economia vai possibilitar também o aumento de prestadores de serviço. Então, essa licitação vai ter os dois caracteres. Além da diminuição dos valores, ainda vamos ter o aumento do número de prestadores de serviço.

Eu tenho certeza, pelo pouco que trabalhei com o Deputado e agora Conselheiro Márcio Michel, de que, por ser muito zeloso, ele apenas pegou o processo para analisar, corrigir e nos próximos dias vai liberar, pois realmente Brasília não suporta mais tantos contratos emergenciais. Os emergenciais, Deputado Chico Vigilante, viraram permanentes. Isso já vem se arrastando há anos. Há contratos que estão há sete, oito anos. É muito tempo!

Aqui eu quero parabenizar o Governador Rodrigo Rollemberg, que teve coragem. Para tomar uma atitude dessas, a pessoa tem que ter coragem de acabar com esses emergenciais, e nós precisamos chegar até o final. Eu tenho certeza de que a melhor coisa para Brasília é realmente acontecer a licitação da vigilância.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PSB. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, todos aqueles que me ouvem neste momento, eu não poderia deixar de me manifestar sobre o mesmo tema hoje, 18 de maio, dia em que nós travamos e lembramos a luta, o combate à exploração, ao assédio e ao abuso sexual.

Eu queria parabenizar aqui a CPI da Pedofilia, que hoje foi instalada. Eu queria também, dentro desses cumprimentos, alertar a CPI para que ela destaque os temas, trabalhe e examine cada um separadamente, porque, embora estejam englobados todos em crimes horríveis, há muita diferença entre eles. Pedofilia é diferente de exploração, de abuso. Por isso, eu gostaria que cada um desses temas fosse tratado com a devida cautela e com bastante determinação, para que nós possamos chegar ao final desta CPI com os resultados que as nossas crianças realmente merecem.

Eu queria ressaltar também a grande batalha que tem sido travada pelos conselhos tutelares. Parabenizo os conselhos tutelares de Ceilândia, que hoje fizeram, com centenas de crianças, uma grande marcha com o grito Faça Bonito, trazendo à consciência a sociedade do grande problema que nós temos hoje.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Muitas vezes, quando nós falamos sobre esse assunto, quando nós o trazemos para o discurso, é algo que nos dói. Parece até um discurso comovente, mas é muito difícil deparar com nossas crianças, que passam a cada segundo por essa situação, e são centenas, são milhares e, pior ainda, em todas as camadas sociais. Quando acontece nas camadas mais pobres, o problema vem à tona com mais transparência, com mais rapidez, mas quando acontece na sociedade mais abastada, naqueles que realmente têm conhecimento e têm poder econômico mais elevado a prova está aí. Foram mostrados alguns relatos aqui, hoje, de crimes que aconteceram há anos e anos e até hoje nada foi feito. A cada momento isso está acontecendo.

Quero lembrar que hoje nós temos uma emenda à Lei Orgânica, uma emenda de minha autoria, que deu condições ao Fundo da Criança e do Adolescente de ter recurso para defender as nossas crianças. Esse fundo está com a sua aplicação deficiente, principalmente nesse assunto.

Quero ainda dizer que eu tenho para entrar em pauta um projeto de lei, o projeto nº 376, de 2015, que dispõe sobre a fixação, nas salas de aulas dos estabelecimentos de ensino públicos e particulares do Distrito Federal, do aviso contendo o número do telefone do Disque Denúncia. Isso parece muito simples, mas, muitas vezes, uma criança que é assediada, que é explorada, que é maltratada, se não for à escola, não terá condição de colocar para frente o seu apelo e seu gemido.

Há muitos anos eu venho nessa luta. É muito triste quando você visita uma família que teve a sua criança abusada ou que tem a sua criança explorada. E, pior ainda, nós temos famílias que, pela falta de informação, pela falta de consciência, usam as suas crianças para poderem sobreviver. Há casos, Sr. Presidente, na minha querida Ceilândia, que hoje estão encaminhados, já estão sendo trabalhados, de crianças de 5, 6 anos vendidas pela família, que recebeu dinheiro para poder sobreviver em troca do abuso daquela criança.

São histórias e histórias que, se nós ficarmos aqui a tarde toda, ainda não contaremos todas. É necessário um olhar determinado, um olhar decisivo, um olhar realmente de uma sociedade que não seja hipócrita, porque o que nós temos muito, na sociedade e no Estado, é uma hipocrisia implantada. É bonito falar, mas, na hora da ação, infelizmente, nós temos um acanhamento, tanto da sociedade, quanto do Estado, em relação às nossas crianças. E esse primeiro acanhamento começa no atendimento das nossas crianças na educação infantil. Esse primeiro acanhamento acontece quando as coisas ficam de ponta-cabeça.

Aqui, em uma das minhas falas, eu coloquei: nós temos, hoje, garantido o transporte escolar para as crianças irem para a escola, mas não temos garantia do transporte escolar para as crianças de creche, para os seus pais levarem-nas até a creche. Nós partimos do princípio de que educação é um direito, mas, infelizmente,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

nós não temos vagas de creche para todas as crianças que dela precisam. E as que precisam muitas vezes ficam sem condições de ir até a creche porque não têm como se locomoverem. Eu tenho inúmeras denúncias de pais e mães que deixam de levar os seus filhos à escola, deixam de levá-los à creche porque estão matriculados muito longe e o seu orçamento não cobre.

Nós temos ainda uma inversão hoje, sobre a qual eu tenho me calado muito, mas hoje eu quero fazer uma denúncia de uma injustiça: as nossas creches, Deputado Julio Cesar – e V.Exa., há poucos dias, falou disso –, estão recebendo crianças que – felizmente é direito, pois educação é direito... Mas há muitas crianças que precisam menos, pelo seu direito, indo para as creches; e crianças que são assistidas pelo conselho tutelar, já com o comprometimento do conselho ao dar àquela família um laudo dizendo que aquela criança está em vulnerabilidade, não vão porque há filhos de diretores, há filhos de professores, há filhos de enfermeiras, há filhos de juizes, gente que não precisa de creche dentro das creches. E as crianças que passam fome não estão indo. Então, aqui eu quero dizer: está de ponta-cabeça.

Sou procurada, todos os momentos, todos os instantes, por famílias passando necessidade, que me pedem ajuda para encaminhar às creches, até às creches da instituição que fundei. Nunca usei do meu poder para fazer isso e acho injusto quando um de nós, usando do seu poder, encaminha a uma regional de ensino um pedido para colocar uma criança que precisa menos na frente de uma que está passando necessidade e está passando fome.

Quero fazer aqui um apelo ao nosso Secretário, que tem sido muito atencioso, e aos diretores de regionais de ensino: olhem essa situação com um olhar realmente diferenciado e não façam das creches moeda de troca para seu ninguém.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

Eu gostaria de saber se algum Deputado presente gostaria de fazer o uso da palavra.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós temos quórum para darmos continuidade aos Comunicados de Parlamentares?

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Não temos condições.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, eu só gostaria de fazer duas observações. Primeiro, comunico aos Parlamentares membros da Comissão de Educação, Saúde e Cultura que eu entrei em contato com o Governador, e S.Exa. aceitou nos receber na segunda-feira, às 15h30min, para



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
18   05   2016	15h50min	43ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

levamos as demandas decorrentes da visita feita hoje à Oncologia e à Radioterapia do Hospital de Base. A situação é crítica. A comissão pediu para levar pessoalmente ao Governador essas demandas, e S.Exa. irá nos receber às 15h30min da próxima segunda-feira.

Segundo, acho que eu estou ficando chato nesta Casa, mas todo mundo fala e vai embora. Está faltando um pouco de civilidade para esperar a hora de os demais Parlamentares falarem. Eu sou um camarada que está sempre aqui. Eu gostaria de ter o meu direito de falar garantido também, mas não falarei porque não há quórum regimental. Então, fica aqui mais um recado para os nossos companheiros. Fica até chato. Estou me comportando aqui como um professor tendo que chamar atenção de aluno. Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO LIRA) – Fica registrada a reclamação de V.Exa.

Em razão da aprovação do Requerimento nº 1.719, de 2016, de autoria do Deputado Wellington Luiz, a sessão ordinária de amanhã, quinta-feira, 19 de maio de 2016, será transformada em comissão geral para discutir a Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 35, de 2016, e o Projeto de Lei nº 759, de 2015.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h17min.)